



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

EXPERIÊNCIAS EXITOSAS NO PIBID: ENFOCANDO A FORMAÇÃO DO PEDAGOGO

Antônio Hirammar de Paiva
Graduando do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN,
Educação a Distância. E-mail: prhiramar@outlook.com

Rita dos Impossíveis Dutra de Paiva
Pós-graduanda do curso de Psicopedagogia Clínica e Institucional da Faculdade Cristo Rei. E-mail: ritadutrap@hotmail.com

Resumo: O trabalho tem como objetivo analisar a formação do graduando em pedagogia, que vivenciou experiências exitosas no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID. O texto é um recorte de nosso trabalho monográfico realizado na abordagem da pesquisa qualitativa, com graduandos bolsistas do PIBID, que tiveram experiências educativas na Escola Estadual João Godeiro - Patu/RN, integrante do Subprojeto de Pedagogia/CAP/UERN. Na pesquisa, utilizou-se de entrevistas realizadas com a coordenadora de área do programa e com cinco graduandos bolsistas, bem como, de observações no PIBID. Ainda, valeu-se de documentos legais e da teoria que discute a temática delimitada, como: a Portaria 260/2010-CAPES, o Projeto Institucional/UERN/2011, Tardif (2008), Gauthier (et al, 2006). O trabalho traz o entendimento de que o PIBID favorece as condições ao graduando de pedagogia para se desenvolver profissionalmente. O PIBID possibilita ao bolsista construir/reconstruir os saberes docentes, no contato com experiências docentes potencializadoras.

Palavras-chave: Experiências Exitosas. Graduando em Pedagogia. PIBID.

Introdução

A profissão docente vem adquirindo novos significados nas estruturas sociais, em vista das novas exigências na formação do sujeito com base na nova concepção que se tem de saber. É premente desde cedo nos cursos de licenciatura envolver o graduando em experiências docentes exitosas, a fim de que construa/reconstrua o seu saber-fazer profissional para corresponder às reivindicações sociais.

A esse respeito, o PIBID como resultado de uma política direcionada à formação do professor, que orienta a formação de um novo perfil deste profissional, corrobora, proficuamente, para o desenvolvimento do pedagogo; proporcionando experiências educativas potencializadoras, formas de ser e de agir na profissão.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

Diante da importância das experiências que o graduando de pedagogia vivência no programa, como: desenvolvimento de projetos, planejamentos pedagógicos em conjunto com o professor supervisor, atividades direcionadas ao ensino para a superação das dificuldades do alunado, entre outras; pôde-se perceber e postular sobre os impactos destas na formação dos graduandos bolsistas do programa, na formação do “ser professor”. Por isso, fez-se necessário um estudo que se concentrasse no seguinte objeto: *“experiências exitosas no PIBID: enfocando a formação do pedagogo”*.

Esse trabalho é oriundo de um recorte de nosso trabalho monográfico, realizado na abordagem da pesquisa qualitativa, com graduandos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, que tiveram variadas experiências na Escola Estadual João Godeiro - Patu/RN, integrante do Subprojeto do PIBID de Pedagogia do Campus Avançado de Patu – CAP, da Universidade do Rio Grande do Norte – UERN. Na pesquisa, foram realizadas entrevistas à coordenadora de área do programa e a cinco licenciandos bolsistas, assim como, observações durante as experiências que estes vivenciaram no PIBID. Para corroborar no estudo, teve-se como referências documentos legais e a teoria que discute a temática delimitada, como: a Portaria 260/2010-CAPES, o Projeto Institucional/UERN/2011, o Subprojeto Pedagogia/CAP/UERN, Gauthier (et al, 2006) e Tardif (2008).

Posto isso, o trabalho que ora se apresenta, visa analisar a formação do graduando em pedagogia que tem vivenciado experiências exitosas no PIBID. O trabalho mostrará as condições dadas pelo PIBID para o desenvolvimento profissional docente do graduando.

PIBID: entendendo sua política formativa

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é fruto de uma política nacional de formação de professores para a Educação Básica. É uma iniciativa do governo federal em parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que financia recursos a estudantes de graduação de várias áreas da licenciatura, através de bolsas. Foi criado, principalmente, para valorização da formação de professores e para apoiar estudantes de licenciaturas das instituições públicas (estaduais,



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

federais e municipais) e comunitárias, sem intenção lucrativa, de educação superior, em articulação com escolas de educação básica de ensino.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência é formado por um grupo, que está em constante interação, em que todos são denominados bolsistas. Esse grupo é composto por: coordenador Institucional – docente responsável pela coordenação das atividades de iniciação à docência no âmbito das Instituições de Ensino Superior e interlocutor da CAPES; coordenador de Área – docente da Instituição de Ensino Superior responsável pelo desenvolvimento do subprojeto em sua área de atuação acadêmica; professor Supervisor – professor da escola pública que desempenha o papel de acompanhar e supervisionar as práticas pedagógicas dos bolsistas de iniciação à docência; bolsistas de Iniciação à Docência – alunos regularmente matriculados nos cursos de licenciatura integrantes do subprojeto em sua área de atuação acadêmica, devendo cumprir carga horária mínima de 30 horas mensais no programa. A atenção do PIBID está concentrada na qualificação da formação destes.

O Relatório de Gestão (CAPES, 2009-2011, p. 4) realça que “o diálogo e a interação entre licenciandos, coordenadores e supervisores geram um movimento dinâmico e virtuoso de formação recíproca e crescimento contínuo”.

O PIBID é regulamentado pelo decreto nº 7.219/2010, que dispõe sobre seus objetivos e normas de operacionalização, com o intuito de incentivar a iniciação a docência e o aperfeiçoamento da formação, bem como, qualificar a educação básica. Consta no seu artigo 1º:

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, executado no âmbito da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria de qualidade da educação básica pública brasileira (BRASIL, DECRETO 7.219/2010, ART. 1.).

Diante do exposto, fica evidente que o Programa veio como uma política formativa para estimular o estudante a optar pela carreira docente e contribuir para a construção da identidade profissional, uma vez que, tem sido comprovada através de pesquisas a baixa atratividade na opção em ser professor. Um estudo encomendado pela Fundação Victor Civita



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

(FVC) à Fundação Carlos Chagas (FCC), trazida pela Revista Nova Escola (2010, ed. 229) com estudantes do Ensino Médio, atesta que, nos últimos anos, os jovens têm demonstrado cada vez menos interesse pela docência. Os dados revelam que somente 2% têm como primeira escolha no vestibular graduações como, pedagogia ou outra licenciatura. A docência é uma carreira pouco desejada pelos alunos de escolas públicas e privadas.

O PIBID, na sua normatização, considera a vivência na escola, o diálogo com as experiências práticas, o ponto de partida para a construção e reelaboração dos saberes necessários à formação docente. É no trabalho coletivo com todos os envolvidos que acontece a troca de experiências, a reflexão na e sobre a ação; tais vivências são salutares para o processo de construção da identidade profissional. Essa formação acontece em consonância com o momento histórico e social, sendo um dado mutável e dinâmico, em que o “Eu pessoal” vai adquirindo, paulatinamente, em contato com o contexto escolar, o “Eu profissional”.

Discutir o PIBID na formação exige também um entendimento sobre os objetivos legais que o normatizam. Dentre outros objetivos dispostos na Portaria 260/2010-CAPES, merecem destaque: aperfeiçoar a formação inicial dos licenciando promovendo o diálogo entre universidade/escola; e inserir os licenciandos nas escolas públicas, propiciando-lhes situações de criação, experiências e práticas docentes inovadoras e interdisciplinares para a superação das dificuldades inerentes ao processo de ensino e aprendizagem.

Vale destacar que o Projeto Institucional da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, que traz esclarecimento sobre a importância do PIBID no âmbito da instituição e serve de aporte para os subprojetos, está em conformidade com os objetivos citados na Portaria. Para tanto, aponta os princípios que norteiam o programa no âmbito da formação inicial, de forma a promover a aliança das ações desenvolvidas com a prática educativa. Assim, o Projeto Institucional, visa:

Integrar a UERN às escolas públicas da Educação Básica como colaboradoras do lócus formativo para os licenciandos na intenção de inseri-los em experiências docentes potencializadoras de repertórios conceituais, didáticos, pedagógicos e tecnológicos para o exercício da profissão docente (BRASIL, PROJETO INSTITUCIONAL, p. 3).



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

O Projeto Institucional ainda evidencia que os esforços estarão concentrados no aluno de iniciação á docência, a fim de que compreenda a escola em funcionamento, como um todo. Além do conhecimento estrutural da escola, do corpo docente e do corpo discente, o principal objetivo é que o bolsista adquira uma compreensão dos problemas inerentes à prática educativa, para que investigue, teorize e dimensione os procedimentos pedagógicos específicos a cada situação, compatível à realidade. Na análise das condições referentes ao ensino, o bolsista tem a oportunidade de construir sua própria identidade, ultrapassando seus próprios limites pessoais e profissionais.

Diante do que foi argumentado sobre a política formativa do PIBID e da importância na relação universidade/escola para formação do licenciando, é necessário trazer também uma exposição do campo de estudo, parceiro desta formação.

O subprojeto PIBID/PEDAGOGIA/CAP/UERN

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID é um dos programas formativos que estabelece o contato direto do graduando com a escola e o diálogo com os atores do processo de ensino e aprendizagem, com coordenador de área e professores supervisores.

Desse modo, para se ter uma compreensão mais ampla do subprojeto PIBID/pedagogia/CAP/UERN, foi feito alguns questionamentos sobre o PIBID no contexto da formação do graduando à coordenadora de área. Inicialmente relatou que o subprojeto no Campus Avançado de Patu – CAP, foi uma iniciativa da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, que em fevereiro de 2011 lançou um edital para inscrição de propostas a fim de concorrer ao Edital PIBID/2011. A instituição já tinha um grupo de licenciandos que fazia parte do PIBID desde 2009 e queria aumentar o número de cursos. O incentivo para incluir o Curso de Pedagogia do CAP esteve relacionado ao interesse de ampliar as oportunidades formativas dos alunos (COORDENADORA DE ÁREA, CAP/UERN).

Vale resaltar que o subprojeto tem as diretrizes para o funcionamento das atividades no programa e o tempo de sua duração é de vinte quatro meses. As atividades iniciaram no dia dois de agosto de 2011 e foram concluídas em junho de 2013.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

Quanto a sua composição, é constituído por dezenove bolsistas: uma coordenadora de área, também docente do curso de pedagogia, que orienta os bolsistas de iniciação à docência, através de acompanhamento nas atividades no âmbito do PIBID; três professores supervisores dos anos iniciais do Ensino Fundamental, um do terceiro ano, outro do quarto ano e outro do quinto, que estão integrados ao subprojeto e que recebem os licenciandos, acompanhando-os nas atividades, como coformadores; também é composto por quinze alunos bolsistas de iniciação à docência, regularmente matriculados no curso de pedagogia que passaram na seleção do edital nº 01/2011/CAPES.

O campo parceiro da formação foi a Escola Estadual João Godeiro, a qual foi escolhida por razão de ter apresentado queda na avaliação do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB, nas três últimas avaliações, entre os anos de 2005 (2,8), 2007 (1,9) e 2009 (2,6); e devido o conhecimento da realidade escolar, mediante experiências formativas já realizadas neste contexto, na parceira com a UERN.

O subprojeto PIBID/pedagogia/CAP/UERN está em conformidade com o que esboça o Projeto Institucional e com o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia no CAP/UERN, os quais visam igualmente inovação na formação do pedagogo. Desse modo, o subprojeto, no seu plano de trabalho, afirma que o processo de formação do pedagogo se concentra, precipuamente, a uma reflexão e a criação de novos procedimentos de fazer a educação, cabendo à instituição formadora facilitar a relação dos saberes teóricos com uma prática que favoreça situações formativas que leve o licenciando a compreender-se professor e a se reconhecer como tal. Ainda trata que esse resultado pode ser atingido através do desenvolvimento de suas ações, pois destaca como um dos seus objetivos:

Promover a integração CAP/comunidade escolar, através da partilha de experiências formativas que possibilitem um processo mútuo de aprendizagem e construção de novos conhecimentos para os professores das escolas parceiras e para os futuros pedagogos inseridos nesse subprojeto, com vistas a melhorias da oferta de ensino nos anos iniciais do ensino fundamental (SUBPROJETO, EDITAL Nº 001/2010 – CAPES, p. 2).

As palavras da coordenadora de área nos questionários realizados estão em conformidade com o objetivo anterior, pois, segundo ela, “espera-se desenvolver experiências formativas que possibilitem um processo mútuo de aprendizagem entre os graduandos e os



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

professores da educação básica, que atuam na escola” (COORDENADORA DE ÁREA, CAP/UERN). Ainda traz um registro sobre o que representa o PIBID no Campus Avançado de Patu e sua implicação na vida acadêmica do futuro pedagogo, afirmando que:

São notórias as mudanças que têm acontecido no processo formativo dos bolsistas de iniciação à docência, participantes do subprojeto PIBID/Pedagogia/CAP/UERN. O nível de envolvimento desses alunos nas atividades acadêmicas se estende para além do espaço do subprojeto e se faz notar também no desempenho de graduandos que não são bolsistas PIBID, uma vez que aumentou o interesse por participar de projetos relacionados às várias atividades acadêmicas que se desenvolvem no âmbito do Curso de Pedagogia, relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, assim como a participação em eventos científicos, o que impulsiona a produção acadêmico-científica desse Curso, no Campus Avançado de Patu (COORDENADORA DE ÁREA, CAP/UERN).

O elo entre universidade/escola procura promover o desenvolvimento profissional do licenciando, e o subprojeto PIBID/pedagogia/CAP/UERN está propiciando um movimento integrado ao que se ensina na universidade articulado com a escola parceira, visto que é fundamental para vida profissional do bolsista na aquisição dos saberes necessários à docência e para a vida acadêmica; o que também poderá revitalizar no graduando não bolsista a vontade de aprender e elevar o nível da instituição.

Experiências exitosas na formação do graduando em pedagogia no PIBID/CAP/UERN

Quanto maior o leque de experiências pedagógicas em que se envolva o graduando, maiores condições terá de se construir como profissional e adquirir novas certezas no ofício docente. Sendo assim, esse tópico objetiva apresentar os resultados das experiências do Programa Formativo PIBID na formação do graduando em pedagogia no desenvolvimento de habilidades, saberes experienciais, e formas de ser e viver a profissão, evidenciando o processo de construção da identidade profissional docente. Para a coleta dos dados, foram realizadas entrevistas com cinco graduandos de pedagogia e bolsistas, e observações no período de atividades na Escola Estadual João Godeiro, localizada no centro do município de Patu/RN.

Os graduandos e bolsistas do subprojeto PIBID/pedagogia/CAP/UERN, desde o início de seu funcionamento, vivenciaram muitas experiências formativas através da parceria



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

existente entre a universidade (Campus Avançado de Patu/CAP) e a Escola Estadual João Godeiro, como: projetos interdisciplinas, oficinas pedagógicas, colaboração ao professor supervisor nas aulas, planejamentos das atividades pedagógicas, também com o professor supervisor, atividades lúdicas e recreativas em datas comemorativas, etc. Essas, resultaram à formação em aquisição de atitudes ante ao ensino.

De acordo com os bolsistas, o PIBID propiciou vivenciar a escola em todas as suas dimensões, desde as relações professor/aluno, professor/professor, aluno/aluno, professor/gestão da escola, como também a gestão da sala de aula, com suas dificuldades e problemas no processo de ensino e aprendizagem. O exposto é compatível com o que Pimenta (2007) discute que analisar a escola com um olhar não mais de alunos, mas de futuros professores, favorece a construção da identidade docente.

No trabalho educativo realizado em interação com a prática experiencial do professor supervisor, os bolsistas puderam analisar, dialogar, discutir e refletir em conjunto, sobre o processo educativo, sobre as dificuldades, sobre o que daria certo e o que não traria resultado, para intervir no processo com uma nova transposição didática. Para os bolsistas, a reciprocidade com o professor supervisor, trouxeram à formação, saberes experienciais. Assim, vivenciaram na prática o que Tardif (2008) destaca dos saberes experienciais, que são construídos na relação com os professores experientes e na troca de informações dos alunos.

Na parceria com o professor supervisor na sala de aula, aconteceu a relação teoria/prática, através do diálogo e da reflexão conjunta sobre os problemas detectados no ensino/aprendizagem, como dificuldades de leitura e escrita. É nessa relação que surge uma nova prática e uma nova teoria, e conseqüentemente, um novo conhecimento e um professor mais aprimorado. Assim, puderam formar novos conceitos, adquiriram novas experiências e competências na prática pedagógica. Isso está em consonância com um dos objetivos do PIBID que traz a Portaria 260/2010-CAPES, destacado na discussão anteriormente, que consiste em inserir os licenciandos nas escolas públicas, propiciando-lhes situações de criação, experiências metodológicas e práticas docentes inovadoras.

Segundo os graduandos bolsistas, essa oportunidade de estar envolvido na prática educativa, possibilitou uma nova visão da educação e a certeza em seguir na carreira docente. A formação antes do PIBID possibilitou conhecimentos teóricos para o ensino que julgavam importantes, todavia, na medida em que se versava a teoria na universidade, não tinham como



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

confrontar, ao mesmo tempo, com a prática escolar. Ainda, na visão dos bolsistas, na universidade, o licenciando passa pela prática docente somente nos estágios supervisionados, na metade do curso. O tempo de estágio foi muito importante para formação, no entanto, insuficiente para que construíssem os saberes experienciais e ressignificassem os saberes oriundos da academia.

Analisa-se que a formação acadêmica vinculada à prática, é fortalecida com a vivência na escola. Percebe-se que a ausência dessa comunicação constante com a prática, deixa a desejar à formação do pedagogo. Nesse caso, essa lacuna, torna-se um prejuízo à formação, porque na formação inicial devem ser oferecidas as condições para que o pedagogo interaja no ambiente escolar e se desenvolva como profissional.

Para os graduandos bolsistas, somente foi possível um diálogo contínuo com a escola, depois do ingresso no PIBID. Isso somente confirma o que já se discutiu anteriormente, que a relação universidade/escola faz parte da própria dinâmica do programa. Ao passo em que o graduando estuda teorias nos bancos da faculdade, dialoga com estas, mediante as ações, na escola parceira. A relação universidade/escola é determinante na formação do graduando, uma vez que, propicia associar os saberes da formação com os saberes experienciais, o que foi salutar para os bolsistas construírem novos saberes e redimensioná-los.

Mediante o exposto, o graduando bolsista pôde experienciar o que Gauthier (et al, 2006) denomina de “saberes sem ofício”, e o de “ofício feito de saberes”, posto que, dois dos bolsistas pesquisados, relataram: antes do PIBID apenas se tinha o “saber sem o ofício”, e vivenciando a escola nas experiências do programa, foram se identificando com o “ser professor” e se projetando profissionalmente, à medida que iam construindo um “ofício feito de saberes”, isto é, para responder à realidade concreta do ensino tiveram que mobilizar vários saberes da prática pedagógica.

Quanto ao trabalho sincronizado com o grupo, com a coordenadora de área, professores supervisores e graduandos, na visão dos bolsistas, foi importante para o desenvolvimento pedagógico, já que propiciou em contato com o ambiente escolar e em constante reflexão com o grupo de atividade do programa, entender que o professor tem condições de mudar uma determinada realidade, se viver em contínuo estudo de sua própria prática, seja de forma individual ou coletiva.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

Sendo assim, analisa-se que o espaço de reflexividade, que aconteceu de forma individual e coletiva no subprojeto, foi primordial para analisar, criar e recriar novos objetivos e estratégias para uma prática pedagógica mais eficiente. Esse procedimento trouxe um significativo aprendizado profissional, visto que, o processo de reflexividade em cada ação do programa, antes, durante e depois, resultou num saber-fazer pedagógico lapidado e num professor mais habilitado. Segundo Miranda (2006, p. 134) “a reflexão é um processo que ocorre antes, depois e durante a ação do professor, constituindo um processo de reflexão na ação e sobre a ação”.

Consoante os bolsistas, a formação no PIBID contribuiu para agirem na ação educativa de forma reflexiva e crítica, o que implicou em crescimento pessoal e no desenvolvimento do “ser profissional”.

Diante disso, constata-se que situações desafiadoras de enriquecimento experienciais ocorreram no PIBID na escola parceira, na formação do graduando, resultando em atitudes, destrezas, conhecimentos e valores. Assim sendo, o PIBID mostrou, por meio de experiências educativas inovadoras e potencializadoras, que é preciso agir de forma racional, agregando os saberes teóricos com os saberes práticos, porque é nesse itinerário que acontece a formação do professor.

Considerações Finais

Conforme estudado, uma formação centrada em experiências educativas docentes no contexto da profissão, impacta o licenciando, fornecendo-lhe procedimentos teórico-metodológicos para agir com convicção e consciência ante os desafios da profissão. Esse saber proveniente do ofício docente mune o professor em formação, na medida em que, favorece um novo olhar sobre o ambiente de trabalho, sobre a atividade docente e sobre si mesmo.

De acordo com Pimenta (2007), observações feitas nas escolas, entrevistas, coleta de dados sobre determinados temas, problematização, desenvolvimento de projetos nas escolas; ver e analisar as escolas, com um olhar não mais de alunos, mas de futuros professores, são meios que contribuem para a formação do pedagogo.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

Posto isso, o programa propiciou as condições para o licenciando adquirir um saber-fazer com base em experiências que foram bem sucedidas no programa e foram salutares na própria formação do bolsista, pois, este pode vivenciar a escola como um todo, refletir individual e coletivamente na e sobre a prática, fazer a relação teoria/prática e vice-versa, e construir/reconstruir os saberes docentes que são o alicerce da profissão.

Assim, o PIBID tem sido eficiente envolvendo o pedagogo em formação em experiências potencializadoras. Essa oportunidade de está em interação com experiências docentes, pelo fato de ser contundente na vida profissional do licenciando, deve ser possibilitada, não somente pelo PIBID, mas, desde o início do curso, por meio de cada componente curricular. Somente assim, o graduando tem como se desenvolver pessoal e profissionalmente.

Referências

BRASIL. CAPES. PIBID. **Relatório de Gestão da Diretoria de Formação de Professores da Educação Básica**. Relatório de gestão 2009-2011. Disponível em: http://www.capes.gov.br/images/stories/download/bolsas/DEB_Pibid_Relatorio_2009_2011.pdf. Acesso em: 15 de janeiro de 2013.

BRASIL. **Decreto Nº 7.219, de 24 de junho de 2010. Presidência da república, 2010**. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência -PIBID e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/Decreto/D7219.htm. Acesso em: 15 de janeiro de 2013.

BRASIL. Portaria nº 260. **Normas Gerais do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID**. 30 de dezembro de 2010-CAPES.

BRASIL. Programa Institucional de bolsas de Iniciação à Docência – PIBID. **Projeto Institucional da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte**. Edital nº 001/2011/CAPES. Coord: Anadja Marilda Gomes Braz.

BRASIL. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID. **Subprojeto Pedagogia/CAJIM/UERN**. Executável na Escola Estadual João Godeiro, Patu-RN. Conforme Edital nº 001/2010 – CAPES. Coord: Antonia Sueli da Silva Gomes Temóteo.

GAUTHIER, Clermont [et al.]. **Por uma Teoria da Pedagogia: Pesquisas Contemporâneas Sobre o Saber Docente**. 2. Ed. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, Rio Grande do Sul, 2006 (Col. Fronteiras da educação).



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

MIRANDA, Marília G. de. O Professor Pesquisador e Sua Pretensão de Resolver a Relação Entre a Teoria e a Prática na Formação de Professores. In: **O Papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. Ed. 5. Campinas: Papirus, 2006.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In: **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 2007.

REVISTA NOVA ESCOLA. **Ser professor: uma escolha de poucos**. Ed. 229. Janeiro/Fevereiro de 2010. Disponível em: <http://revistaescola.abril.com.br/politicas-publicas/carreira/ser-professor-escolha-poucos-docencia-atratividade-carreira-vestibular-pedagogia-licenciatura-528911.shtml>. Acesso em: 23 de janeiro de 2013.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Ed. 9. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.